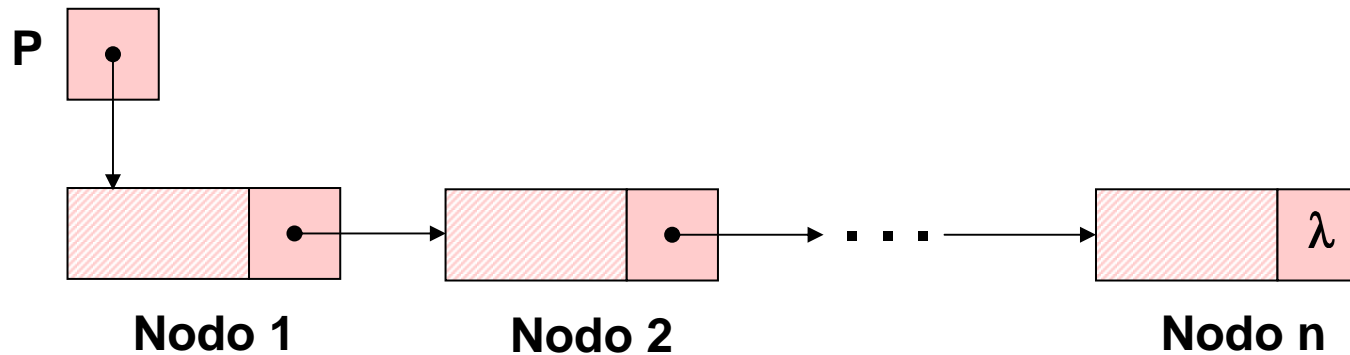


Alocação Encadeada

Com já discutimos, a alocação seqüência apresenta algumas desvantagens. Em virtude disso, podemos nós utilizar de uma lista encadeada para armazenarmos uma pilha, assim como fizemos com as filas. Como todas as operações ocorrem numa das extremidades da lista, a representação da pilha se reduz a um único ponteiro para o primeiro nodo da lista.

Alocação Encadeada



A implementação das operações é trivial. Para fazer uma inserção, basta alocar um nodo para o novo valor, ligá-lo ao primeiro nodo da lista e fazer o ponteiro apontar para o novo nodo. Uma retirada exige apenas que o ponteiro passe a apontar para o segundo nodo da lista (ou ser anulado, se houver

Alocação Encadeada

apenas um nodo). Uma consulta exige apenas a recuperação do valor do primeiro nodo. OBS. : em uma retirada o espaço de memória ocupado pelo primeiro nodo deve ser liberado.

Desta forma, definiremos e implementaremos, agora, o TAD PILHA_ENC (de valores inteiros).

```
typedef struct nodo  
{  
    int inf;  
    struct nodo * next;  
}NODO;  
typedef NODO * PILHA_ENC;  
void cria_pilha (PILHA_ENC *);  
int eh_vazia (PILHA_ENC);  
void push (PILHA_ENC *, int);  
int top (PILHA_ENC);  
void pop (PILHA_ENC *);  
int top_pop (PILHA_ENC *);
```

```
void cria_pilha (PILHA_ENC *pp)  
{  
    *pp=NULL;  
}
```

```
int eh_vazia (PILHA_ENC p)  
{  
    return (!p);  
}
```

```
void push (PILHA_ENC *pp, int v)
{
    NODO *novo;
    novo = (NODO *) malloc (sizeof(NODO));
    if (!novo)
    {
        printf ("\nERRO! Memoria insuficiente!\n");
        exit (1);
    }
    novo->inf = v;
    novo->next = *pp;
    *pp=novo;
}
```

```
int top (PILHA_ENC p)  
{  
  if (eh_vazia(p))  
  {  
    printf ("\nERRO! Consulta em pilha vazia!\n");  
    exit (2);  
  }  
  else  
    return (p->inf);  
}
```

```

void pop (PILHA_ENC *pp)
{
    if (eh_vazia(*pp))
    {
        printf ("\nERRO! Retirada em pilha vazia!\n");
        exit (3);
    }
    else
    {
        NODO *aux=*pp;
        *pp=(*pp)->next;
        free (aux);
    }
}

```



```

int top_pop (PILHA_ENC *pp)
{
    if (eh_vazia(*pp))
    {
        printf ("\nERRO! Consulta e retirada em pilha vazia!\n");
        exit (4);
    }
    else
    {
        int v=(*pp)->inf;
        NODO *aux=*pp;
        *pp=(*pp)->next;
        free (aux);
        return (v);
    }
}
}

```

Notações: in, pré e posfixada

Examinaremos agora uma importante aplicação que ilustra os diferentes tipos de pilhas e as diversas operações definidas a partir delas. O exemplo é, em si mesmo, um relevante tópico da computação.

Considerando a soma de A mais B. Imaginamos a aplicação do **operador** “+” sobre os **operandos** A e B, e escrevemos a soma como $A + B$. Essa representação particular é chamada infixada. Existem duas notações alternativas para expressar a soma de A e B usando os símbolos A, B e +.

Notações: in, pré e posfixada

São elas:

+ A B prefixada

A B + posfixada

Analisando expressões infixadas um pouco mais complexas, como, por exemplo, $A + B * C$. Notamos a necessidade da definição de precedência entre os operadores (em casos em que é preciso alterar a ordem de precedência pré estabelecida se utilizam parênteses) visando eliminar a ambigüidade, tornando a tarefa computacional menos simples.

Notações: in, pré e posfixada

Notamos que a representação pré e posfixada para expressões aritméticas é mais conveniente do ponto de vista computacional.

Para ilustrarmos os diferentes tipos de representações, utilizaremos em nosso exemplos cinco operações binárias: adição, subtração, multiplicação, divisão e exponenciação.

Vamos fazer algumas conversões da forma infixada para a prefixada e posfixada.

Notações: in, pré e posfixada

Forma Infixada

Forma Prefixada

$A + B - C$

$- + ABC$

$(A + B) * (C - D)$

$* + AB - CD$

$A ^ B * C - D + E / F / (G + H)$

$+ - * ^ ABCD // EF + GH$

$((A + B) * C - (D - E)) ^ (F + G)$

$^ - + ABC - DE + FG$

$A - B / (C * D ^ E)$

$- A / B * C ^ DE$

Notações: in, pré e posfixada

Forma Infixada

$A + B - C$

$(A + B) * (C - D)$

$A ^ B * C - D + E / F / (G + H)$

$((A + B) * C - (D - E)) ^ (F + G)$

$A - B / (C * D ^ E)$

Forma Posfixada

$AB + C -$

$AB + CD - *$

$AB ^ C * D - EF / GH + / +$

$AB + C * DE - - FG + ^$

$ABCDE ^ * / -$

Notações: in, pré e posfixada

Como avaliar uma expressão posfixada?

A resposta a esta pergunta, vem de uma análise. Estamos tratando de operações binárias. Portanto, devemos avaliar a expressão da esquerda para direita, em busca de dois operandos consecutivos seguidos de um operador, neste momento aplicamos a operação sobre os respectivos operandos, substituindo-os, na expressão, pelo resultado e continuando em seguida com a análise.

Notações: in, pré e posfixada – Exercício

Vamos agora escrever um algoritmo para avaliar uma expressão aritmética posfixada. Devemos inicialmente definir a entrada, ou seja, de que forma representaremos nossa expressão. Sendo assim, vamos imaginar uma string representando a expressão posfixada. Para não tornarmos o algoritmo muito complexo e não nos desviarmos do nosso foco principal. Desta forma nossos operandos serão positivos e compostos por apenas um dígito.


```
float avaliar (char e [MAXCOLS])
{
    char symbol;
    int i=0;
    PILHA_ENC pilha_operandos;
    cria_pilha (&pilha_operandos);
    while (symbol = e[i++])
        if (eh_operando(symbol))
            push (&pilha_operandos, (float)(symbol-'0'));
        else
            push (&pilha_operandos,
                aplicar (top_pop(&pilha_operandos),
                    symbol, top_pop(&pilha_operandos)));
    return (top_pop(&pilha_operandos)); }
```

```
int eh_operando(char op)
{
    return (op != '+' && op != '-' && op != '*' && op != '/' && op
        != '^');
}
```

```
float aplicar (float operando1, char operador, float
    operando2)
```

```
{
    switch (operador)
    {
        case '+': return (operando1 + operando2);
        case '-': return (operando1 - operando2);
        case '*': return (operando1 * operando2);
        case '/': return (operando1 / operando2);
        case '^': return ((float)pow(operando1, operando2));
    }
}
```

```
main()  
{  
    char expr [MAXCOLS];  
    int position = 0;  
    while ((expr[position++] = getchar ()) != '\n');  
    expr[--position]='\0';  
    printf ("%s%s", "a expressão posfixada  
    original eh ",expr);  
    printf (" = %.2f\n", avaliar(expr));  
}
```